

REQUERIMENTO nº 867 /2021



Súmula: - Solicita informações do Executivo junto à Secretária de Saúde e Bem-Estar Sra. Luiza Nasi Fernandes sobre a possibilidade de gratificação aos profissionais de enfermagem que trabalham diretamente no combate ao novo coronavírus.

REQUEIRO à Mesa, após ouvido o Douto Plenário na forma regimental vigente, seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Igor Soares Ebert, Prefeito Municipal, junto à Secretaria de Saúde e Bem-Estar, sobre a possibilidade de gratificação aos profissionais de enfermagem que estão trabalhando diretamente no combate ao novo coronavírus.

Justificativa

Senhor Presidente:-
Senhores Vereadores:-
Senhoras Vereadoras:-



O profissional de enfermagem tem papel fundamental na segurança, cuidado e proteção à vida do paciente, dando todo o tipo de assistência necessária para o bem-estar do paciente dentro do ambiente hospitalar.

Com o início da pandemia do novo Coronavirus em março do ano passado, trouxe um aumento excessivo da carga de trabalho, ao trabalharem no Pronto Socorro Central e também no Centro de Combate ao Coronavirus – CCC, pois cresceram os números de transferência de pacientes, a necessidade de notificação aos órgãos competentes, coleta de exames do tipo PCR, que é trabalho exclusivo do profissional de enfermagem, isso tudo além da rotina normal de trabalho.

Portanto, como uma solicitação dos enfermeiros, e como forma de reconhecimento pelo bravo trabalho realizado, proponho a análise do pedido destes profissionais, que versa sobre a gratificação de 50% em cima do vencimento base a partir do mês de março de 2021, durante o período de enfrentamento ao Coronavírus, seguindo critérios específicos para a concessão da gratificação para cada profissional.



Diante do exposto aguardamos um retorno, certos da costumeira compreensão de Vossa Senhoria, aproveitamos o ensejo para renovar votos de elevada estima e consideração.

Sala das Sessões Bemvindo Moreira Nery, 03 de Maio de 2021.

A handwritten signature in black ink, which appears to read "Camila Godói".

Profª Camila Godói